

capário em terra de Ararat: e Ecar-Haddon, seu filho, reinou em seu lugar.

## CAPITULO XXXVIII.

**N**AQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e veio a elle Esaias, filho de Amos, o Propheta, e disse-lhe: assim diz JEHOVAN, dispoem de tua casa; porque morrerás, e não viverás.

2 Então virou Ezechias seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAN.

3 E disse, ah JEHOVAN, lembra-te, te peço, de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração: e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muitissimo.

4 Então veio palavra de JEHOVAN a Esaias, dizendo.

5 Vai e dize a Ezechias, assim diz JEHOVAN, Deus de teu pai David; ouvi tua oração, e vi tuas lagrimas: eis que acrecento a teus dias quinze annos.

6 E das mãos do Rei de Aseyria a ti livrarei e a esta cidade: e ampararei a esta cidade.

7 E isto te será por sinal de parte de JEHOVAN, de que JEHOVAN cumprirá esta palavra que fallou.

8 Eis que farei tornar a sombra dos graos que descendeo com o Sol pelos grãos do relógio de Achaz, dez grãos a tras: assim tornou o Sol dez graos a tras, pelos grãos que ja tinha descendido.

9 Escritura de Ezechias, Rei de Judá, de quando enfermou, e sarou de sua enfermidade.

10 Eu disse na cortadura de meus dias; ir-me-hei ás portas da sepultura: já estou privado do resto de meus annos.

11 Disse tambem; já não verei mais a JEHOVAN digo, em terra de viventes: já não olharei mais homens com moradores do mundo.

12 Já o tempo de minha vida se foi, e foi traspassado de mim, como choga de pastor: cortei minha vida, como tecelão que corta sua tea: como desdos liços me cortarás; deado dia até a noite me acabarás.

13 Isto me propunha até a madru-

gada, que como leão quebrantaria todos meus ossos: deado dia até a noite me acabarás.

14 Como o grou, ou a andorinha, assim chilrava, e gemia como a pomba: alçava meus olhos alto; ó JEHOVAN, ando opprimido, fica-te fiador por mim.

15 Que direi? como me o prometes, assim o fez: assim passarei mansamente por todos meus annos, por causa da amargura de minha alma.

16 Senhor, com estas cousas se vive: e em todas ellas está a vida de meu espirito; porque tu me curaste, e me saraste.

17 Eis que até na paz a amargura me foi amarga: tu porem tam amorosamente abraçaste minha alma, que não cahto na cova de corrupção; porque lançaste tras tuas costas todos meus peccados.

18 Porque não te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará: nem tam pouco esperarão em tua verdade os que descendem á cova.

19 O vivente, o vivente digo he o que te ha de louvar, como eu hoje o faço: o pai aos filhos fara notoria tua verdade.

20 JEHOVAN a salvar me veio: pelo que tangendo em meus instrumentos, lhe cantaremos todos os dias de nossa vida na casa de JEHOVAN.

21 Disséra porem Esaias; tomem huma pouca de massa de figos, e della ponhão hum emprasto sobre o inchaço; e sarará.

22 Tambem disséra Ezechias; qual será o sinal, de que hei de sobir á casa de JEHOVAN.

## CAPITULO XXXIX.

**N**AQUELLE tempo enviou Mero-dach-Baladan, filho de Baladan, Rei de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que enfermára, e tornára a convalescer.

2 E Ezechias se alegrou delles, e mostrou-lhes a casa de seu theouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda sua casa de annas, e tudo quanto se achou em seus theouros: cousa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo

seu senhorio, que Ezechias lhes não mostrasse.

3 Então o Propheta Esaias veio ao Rei Ezechias, e disse-lhe: que he o que aquelles varões disserão, e donde virão a ti? e disse Ezechias: de terra de longe virão a mim, de Babilonia.

4 E disse elle, que he o que virão em tua casa? e disse Ezechias: virão tudo quanto ha em minha casa; cousa nenhuma ha em meus thesouros, que lhes não haja mostrado.

5 Então disse Esaias a Ezechias: ouve a palavra de JEOVAH dos exercitos.

6 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que entesourarão teus pais até o dia de hoje, será levado a Babilonia: nada ficará de resto, disse JEOVAH.

7 E ainda até de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão: para que sejão eunuchos no palacio do Rei de Babilonia.

8 Então disse Ezechias a Esaias: boa he a palavra de JEOVAH que disseste: disse mais; pois haja paz e verdade em meus dias.

#### CAPITULO XL.

**C**ONSOLAI, consolai a meu povo, dirá vosso Deos.

2 Fallai conforme ao coração de Jerusalem, e lhe bradai, que já sua milicia he acabada, que ja sua iniquidade está expiada: e que já recebeo em dobro da mão de JEOVAH, por todos seus peccados.

3 Voz do que clama no deserto; aparelhai o caminho de JEOVAH: endereçai no ermo vereda a nosso Deos.

4 Todo valle será exalçado, e todo monte, e todo outeiro serão abatidos: e o torcido se endireitará, e o aspero se aprainará.

5 E a gloria de JEOVAH se manifestará: e toda carne juntamente verá, que a boca de JEOVAH o disse.

6 Voz que diz, clama; e disse, que hei de clamar? toda carne he erva, e toda sua benignidade como as flores do campo.

7 Seca-se a erva, e cahem as flores,

soprando nellas o Espirito de JEOVAH: na verdade que erva he o povo

8 Seca-se a erva, e cahem as flores; porem a palavra de nosso Deos subsiste eternamente.

9 Ah Sião, denunciadora de boas novas, sube te sobre hum monte alto; ah Jerusalem, denunciadora de boas novas, levanta tua voz fortemente, levanta-a, não temas, e dize a as cidades de Juda; eis aqui está vosso Deos.

10 Eis que o Senhor JEOVAH virá contra o forte, e seu braço se ensonheará *delle*: eis que seu galardão vem com elle, e seu salario diante de sua face.

11 Como pastor apascentará seu rebanho; entre seus braços recolherá aos cordeirinhos, e os levará em seu colo: as paridas guiará suavemente.

12 Quem medio com seu punho as aguas? e tomou a medida dos ceos aos palmos? e recolheo na mór medida o pó da terra? e pesou os montes com peso, e os outeiros com balanças?

13 Quem guiou o Espirito de JEOVAH? e que conselheiro o ensinou?

14 Com quem tomou conselho, que lhe deasse entendimento, e lhe ensinasse o caminho de juizo? e lhe ensinasse sabedoria, e lhe fizesse notorio o caminho das sciencias?

15 Eis que as gentes são estimadas *delle* como a gota de hum balde, e como o pó miudo das balanças: eis que lança por ahi as ilhas como a pó miudo.

16 Nem todo o Libano basta para o fogo: nem seus animaes bastão para holocaustos.

17 Todas as gentes são como nada perante elle: e as estima por menos que nada, e que vaidade.

18 A quem pois fareis semelhante a Deos? ou que semelhança lhe appropriareis?

19 O artifice funde a imagem, e o ourivez a cobre de ouro: e cadeas de prata *lhe* funde.

20 O empobrecido, que já não tem que offercer, escolhe madeira que não se corrompe: artifice sabio se busca, para aparelhar humá imagem, que mover se não possa.

21 Porventura não sabeis? porven-